



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

Vitória-ES, 27 de abril de 2020.

Sr/Sra responsável,

Encaminhamos em anexo uma carta aberta à comunidade escolar para algumas reflexões acerca da situação que temos vivido nas últimas semanas.

Esperamos realmente que toda essa situação passe o quanto antes para que possamos retomar nossas rotinas brevemente.

Um abraço,

Centro de Educação Infantil Criarte
Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Goiabeiras, UFES, Vitória, ES CEP 29075-910
Tel. 4009-2350/2351/2352
Email: ceicriarte.ufes@gmail.com

CARTA ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR DO CEI CRIARTE/UFES

Nas últimas semanas temos vivido uma mistura de sentimentos: incerteza, angústia, ansiedade, apatia. De algum modo, nós, adultos, temos tentado passar por toda essa situação causada pelo necessário isolamento social. Sabemos como tem sido difícil se adaptar a essa “nova rotina” que, na verdade, exclui nossa rotina costumeira e desestabiliza com nossos modos de agir, pensar e viver. Provavelmente, muitos de vocês, têm sentido falta da vida que costumavam ter e receio pelo que vem pela frente. Temos sido bombardeados constantemente com informações de todas as partes do mundo, notícias reais ou não sobre o vírus, que se espalham muito rapidamente nos diferentes meios. Ironicamente, as formas de comunicação tão rápidas e eficientes têm ampliado esses sentimentos.

Se para nós tem sido tão difícil, vamos pensar por um minuto em como as crianças podem estar vivenciando tudo isso. Não importa a idade, acreditamos que assim como nós, elas também estão angustiadas e, muitas vezes, sem compreender exatamente o que está acontecendo, por mais que tentemos explicar. Elas podem demonstrar o que estão sentindo por meio de agressividade, apatia, agitação, dispersão, falta ou excesso de sono, entre outros. No que tange à rotina escolar, se pensarmos somente em termos quantitativos, ou seja, na quantidade de dias letivos perdidos, é claro que, inegavelmente, há um prejuízo. Por outro lado, se pensarmos que há possibilidades de vivermos esse tempo de modo qualitativo, arriscamos a dizer que as crianças podem ganhar um tempo inesquecível com os seus familiares, inimaginável durante os dias úteis de uma semana antes de toda essa situação.

O que as crianças compreendem facilmente é que suas rotinas também foram muito alteradas. Caberá, especialmente às famílias nesse momento, dialogar para produzir sentidos que contribuirão para a compreensão desses tempos, seja para o momento atual, seja para o futuro. E o que podemos fazer para minimizar essa mistura de sentimentos?

Como instituição escolar, a coordenação pedagógica buscou, por meio de pequenos vídeos, dar apoio e orientação às famílias sobre como organizar novas rotinas. Rotinas que valorizem aspectos afetivos e produzam outras aprendizagens que não as “escolares”.



Observamos, com receio, que há um movimento de muitas escolas e também do poder público, em fazer uma tentativa de “substituição da escola” por meio do incentivo ao que chamaremos aqui de “ensino não presencial”. Compreendemos que isso surge em resposta às famílias que se preocupam com o que as crianças estão “perdendo” em termos de “conteúdos escolares”, mas também se mistura a um debate polêmico que por vezes suscita uma perspectiva de educação que não acreditamos.

Consideramos esse sentimento das famílias legítimo, pois temos certeza de que querem o melhor para o futuro de seus/suas filhos e filhas e por revelarem o quanto valorizam a escola. No entanto, no processo ensino-aprendizagem, especialmente com crianças, há muito mais do que “conteúdos escolares”; existem muitas outras possibilidades, ricas e significativas, que se estabelecem por meio da mediação e são impossibilitadas por um “ensino não presencial”. Perde-se, portanto, a possibilidade das interações e das brincadeiras, eixos do currículo da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil (DCNEI, 2009). Nada substituirá o convívio com os colegas, com as professoras e com os demais adultos da instituição, as aprendizagens coletivas e individuais materializadas cotidianamente, a participação nos projetos que acolhemos... Tais conhecimentos são de outra ordem e só podem se concretizar no interior da instituição escolar.

Por isso mesmo, não é legítimo que, de repente, as famílias tenham que tomar o papel de professores/as e realizarem propostas e/ou atividades que devem ser pensadas por profissionais capacitados para esse fim, conforme prevê a legislação. Não é simplesmente retirar atividades de escrita ou coordenação motora da Internet para que a criança não perca “conteúdo” ou esqueça da escola. Estratégias pedagógicas diferem (e muito) de concepções educativas mais amplas e, nesse sentido, é importante ressaltar que a função social da instituição escolar é possibilitar que as crianças estejam diante de conhecimentos significativos que favoreçam seu desenvolvimento. É nisso que apostamos no CEI Criarte: em vivências significativas que são construídas em nossa instituição, tendo por base conhecimentos que ampliem os universos de significação das crianças por meio da mediação de adultos, sejam professoras, estagiários/as, pesquisadores/as, em um espaço coletivo.

Importante explicar que não sabemos ainda como ficará a questão dos dias letivos perdidos. Foi editada a Medida Provisória nº 934/2020 que, nesse momento, autoriza o não cumprimento obrigatório dos 200 dias letivos, desde que mantidas as 800h previstas na LDB nº 9394/96. No interior da Ufes, há também a Resolução nº07/2020 do Conselho Universitário que regulamenta a



suspensão das atividades. Assim, é importante dizer que, no momento oportuno, isso tudo será pensado priorizando as crianças, à luz das prerrogativas legais.

Essa carta à comunidade escolar representa nosso posicionamento e repúdio a qualquer tentativa de imposição de ensino não presencial ou de responsabilização das famílias pelo conhecimento que deve ser desenvolvido no interior da instituição educativa. Continuaremos a priorizar as crianças e o direito delas em ter uma educação qualificada, pública e socialmente referenciada. Esperamos nos ver brevemente!

Centro de Educação Infantil Criarte/Ufes